

REPERCUSSÕES NUTRICIONAIS EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES PÓS- TRATAMENTO ONCOLÓGICO: RISCO DE SOBREPESO E DESENVOLVIMENTO DE DOENÇA CARDIOVASCULAR

Congresso Brasileiro Online de Nutrição da Criança e do Adolescente, 1ª edição, de 11/01/2021 a 15/01/2021
ISBN dos Anais: 978-65-86861-33-4

RIBEIRO; Maria Luiza Leitão Guimarães¹, PRADINES; Anne Gabrielle Ferreira², CAZEIRA; Larissa Maria Freitas Lopes³, BRANDÃO; Hannah Fernandes Cavalcanti⁴, ALVES; Jullyana Flávia da Rocha⁵, LIMA; Amanda Costa⁶, SILVA; Danielle Machado Feitosa da⁷, MELO; Camila Yandara Sousa Vieira de⁸

RESUMO

O câncer infantil é um conjunto de doenças de proporções graves, pois ameaça a vida, embora apresente cerca de 80% de chance de cura, se diagnosticado precocemente. A desnutrição é a principal complicação nutricional e geralmente está associada à quimioterapia e radioterapia, que provocam alterações gastrointestinais importantes. Paradoxalmente, vem sendo observado o excesso de peso já no diagnóstico e/ou pós terapia, o que pode resultar em pior prognóstico e menor chance de sobrevida, além do acometimento por doenças cardiovasculares a longo prazo e/ou uma segunda neoplasia. Objetivo: Descrever o estado nutricional segundo antropometria de crianças e adolescentes no pós-tratamento oncológico acompanhadas em um hospital de referência em Recife - PE. Métodos: Estudo transversal e descritivo com crianças e adolescentes fora de tratamento oncológico, idades entre 5 e 19 anos, de ambos os sexos, acompanhados no ambulatório do serviço de Oncologia Pediátrica de um centro de referência do Nordeste. Foram coletadas variáveis sociodemográficas (sexo, idade, procedência), clínicas (tipo de tumor, tempo fora de tratamento) e antropométricas (peso, altura, circunferência do braço, dobra cutânea tricipital, circunferência muscular do braço e circunferência da cintura). O estado nutricional foi avaliado de acordo com os indicadores IMC/Idade, Estatura/Idade, classificados conforme OMS (2006/2007) e a circunferência do braço (CB), dobra cutânea tricipital (DCT) e circunferência muscular do braço (CMB), segundo Frisancho (1990). As análises estatísticas foram feitas no programa SPSS v. 13.0, nível de significância de 5%. Estudo aprovado pelo comitê de ética em seres humanos (CAEE nº 65883117.8.0000.5201). Resultados e discussão: A amostra foi composta de 116 pacientes e 58,6% deles eram do sexo masculino. A maioria possuía idades entre 10 a 19 anos (65,5%) e foi portadora de câncer do tipo hematológico (63,8%). Ao analisar o estado nutricional, observou-se que a maior parte da população apresentou-se eutrófica (68,1%), porém cerca de 1/3 dela (28,4%) tinha excesso de peso, segundo o IMC/I. O déficit nutricional se manteve em menos de 10% dos pacientes, sendo as frequências de 3,4%, 8,6% e 9,5% de acordo com IMC/I, CMB e CB, respectivamente, porém sem diferenças estatisticamente significantes. Além disso, verificou-se que 33,6% dos avaliados tinham risco de doença cardiovascular através da CC. Conclusão: Embora os pacientes em sua maioria apresentem um estado nutricional preservado, quase 30% deles estavam com excesso de peso e pouco mais que isso tinham risco de doença cardiovascular vide CC, o que sugere a ausência de um estilo de vida saudável no pós-tratamento oncológico e predispõe essa população ao acometimento de inúmeras doenças cardíacas, além de outras comorbidades associadas.

PALAVRAS-CHAVE: Antropometria, Crianças, Tratamento oncológico,

¹ Estudante de Nutrição da Faculdade Pernambucana de Saúde (FPS), maluribeiro75@gmail.com

² Estudante de Nutrição da Faculdade Pernambucana de Saúde (FPS), annerferreira2000@hotmail.com

³ Estudante de Nutrição da Faculdade Pernambucana de Saúde (FPS), larissa.cazeira@gmail.com

⁴ Estudante de Nutrição da Faculdade Pernambucana de Saúde (FPS), hannahbrandao@icloud.com

⁵ Docente da Faculdade Pernambucana de Saúde (FPS), jullyana-alves@hotmail.com

⁶ Docente da Faculdade Pernambucana de Saúde (FPS), amandacosta.nutricao@gmail.com

⁷ Nutricionista do Departamento de Nutrição do Instituto de Medicina Integral Professor Fernando Figueira (IMIP), nutridanifeitosa@gmail.com

⁸ Docente da Faculdade Pernambucana de Saúde (FPS), camilayandara.melo@gmail.com